

Porquê criar um grupo local?



associação de jovens lgbts

rede ex aequo

Qual é a diferença entre a rede ex aequo e as demais associações/organizações LGBT nacionais?

A associação rede ex aequo tem uma população alvo específica em relação à maior parte das organizações ou associações LGBT existentes em Portugal. A rede ex aequo é uma associação dirigida por jovens e para jovens LGBT, dos 16 aos 30 anos, e é a primeira e única associação LGBT que trabalha exclusivamente nos problemas dos jovens LGBT em Portugal, nas suas especificidades e necessidades particulares. A rede ex aequo e os seus grupos locais não têm quaisquer ligações a grupos políticos nacionais e embora a associação realize trabalho nessa área, a associação não tem como prioridade campanhas de intervenção estritamente político-legais. O nosso trabalho concentra-se primordialmente em aspetos sociais, que afetam a população jovem LGBT nacional, quer através do apoio a jovens LGBT, quer pela luta da mudança de mentalidades. Como é natural, a rede ex aequo e os seus grupos locais poderão e irão participar, mas não necessariamente organizar, em ações políticas e/ou ativistas com/de outras associações LGBT nacionais. Ainda mais natural é a participação individual de jovens, pertencentes à rede ex aequo e aos grupos locais da rede ex aequo, em lutas ativistas ou políticas de outras associações a título pessoal.

Mas porquê um grupo de jovens LGBT na minha cidade ou região?

Muitos jovens LGBT atravessam fases muito importantes mas também muito dolorosas na sua vida de adolescente e de jovem adulto. Uma delas é o coming out. Nesta fase delicada o/a jovem passa por sentimentos muito intensos de angústia e de incerteza e, por vezes, até está em plena crise de depressão. Embora o coming out seja vivido pelos jovens de formas diferentes, todos concordam que se trata de um período de sobeja importância na sua vida: é a definição, aceitação e compreensão da sua sexualidade. Nessa altura o/a jovem poderá querer encontrar-se com outros jovens que estão a atravessar a mesma “fase” que ele/ela ou então ouvir conselhos ou a história de coming out de um(a) jovem como ele/ela. Nestas alturas o local ideal para encontrar outros jovens nas mesmas circunstâncias ou que já passaram por momentos semelhantes será sem dúvida um grupo de jovens LGBT, especialmente se este for corretamente coordenado por pessoas competentes e sensíveis às particularidades e especificidades dos jovens LGBT. Outra fase importante na vida de um(a) jovem é quando este se apercebe que a comunidade LGBT pode ter alguns aspetos particulares. Há pessoas que muito facilmente se aproveitarão do/a jovem LGBT inocente ou ignorante, por exemplo. Certos bares e discotecas LGBT são usualmente frequentados por pessoas que querem unicamente uma relação de uma noite (“one night stand”) e que não pretendem desenvolver relações monogâmicas estáveis. Há alguns bares e discotecas LGBT em que existem “quartos escuros” onde se praticam atos sexuais casuais e anónimos com desconhecidos. Existem também nestes espaços com maior frequência pessoas LGBT que poderão estar unicamente interessados “em relações abertas” (em que não existe monogamia) o que poderá não corresponder às pretensões do/a jovem LGBT. As IST’s, constituem outro dos grandes perigos que espreitam o/a jovem LGBT, tantas vezes desejoso de ter o seu primeiro namorado/a e/ou relação sexual com um(a) parceiro/a. Estes são todos espaços onde o/a jovem LGBT não terá facilmente a possibilidade

Porquê criar um grupo local?



associação de jovens lgbts

rede ex aequo

de encontrar com quem falar sobre as suas dúvidas, preocupações e problemas e criar amizades, ou seja, estar num espaço onde exista apoio mútuo. Por todos estes motivos é necessário desenvolver um espaço com um ambiente seguro, anónimo, tolerante mas também “profissional” para responder a todas as questões, dúvidas ou incertezas que o/a jovem LGBT tenha, bem como fornecer-lhe informações fidedignas e atuais sobre a sexualidade humana, a população LGBT nacional e o meio que o/a rodeiam. A tua cidade é pois o lugar onde poderás contribuir para que jovens LGBT possam crescer saudavelmente com a sua orientação sexual e/ou identidade de género.

Mas a minha cidade é tão pequena! Toda a gente irá saber que somos o grupo de jovens LGBT.

Esta ideia não é correta. Por mais pequena que uma cidade seja há sempre a possibilidade de realizar as reuniões em sigilo. O local de encontro obviamente que será muito importante para as reuniões, mas certamente que se este for um local reservado não haverá problemas de maior a rezear quanto ao anonimato das reuniões. Além disso, todos/as os/as jovens que participem nas reuniões deverão respeitar a vontade dos seus colegas do grupo de jovens e não revelar a sua identidade, o local de reuniões e/ou encontro nem outros pormenores delicados ou pessoais a terceiros. Os coordenadores deverão fazer estes aspetos bem claros logo nas primeiras reuniões por forma evitar dissabores indesejados e repetir as recomendações de prudência e discrição aos novos membros sempre que estes forem chegando. Tens de ter consciência que uma boa parte da população heterossexual não está preparada para sequer fazer associação de pensamentos quanto às vossas reuniões; pensarão sempre que «esses grupos só existem em Lisboa e no Porto» e que por isso não se deverão preocupar. Pensarão que saís com os teus amigos da faculdade ou do secundário e não ligarão muito a isso. Poderás igualmente ajudar a criar um grupo local na cidade onde estudas ou numa cidade próxima da tua, caso essa situação te seja mais fácil. O importante é poder contribuir para a sensibilização desta temática que ainda carece de entendimento e está sujeita a variadas formas de discriminação.

Mas esta cidade é tão fechada, homofóbica/bifóbica/transfóbica e preconceituosa!

É exatamente por isso que faz falta um grupo de jovens LGBT! Os jovens LGBT que vivem na tua cidade têm o direito de crescer saudavelmente com a sua orientação sexual e/ou identidade de género. Para que esse crescimento emocional e social normal ocorra é necessário que o/a jovem encontre locais onde possa conversar sobre a sua orientação sexual ou identidade de género, um local livre de preconceitos em que possa ser ele mesmo, onde exista um convívio saudável com jovens que pensam ou sentem como ele, em que possa dar e receber apoio...e ser voluntário/a em prol da juventude LGBT através de vários projetos e iniciativas. Se a tua cidade não oferece ao jovem LGBT esse direito tens a possibilidade de criar esse espaço e concretizar este direito usufruindo também tu dele.

Porquê criar um grupo local?



associação de jovens lgbs

rede ex aequo

Mas na minha cidade/região não existem quaisquer associações LGBT e o grupo de jovens da rede ex aequo será a primeira entidade do género!

Se a tua cidade ou região é assim tão preconceituosa e ignorante em questões de sexualidade humana, é natural que não exista nenhuma associação LGBT, pelo que o grupo da rede ex aequo será sem dúvida a “porta de escape” do que é a vida quotidiana imersa na mentira e na teatralização de muitos jovens. Se na tua vida corrente e no dia a dia dos outros jovens LGBT da tua cidade não houver possibilidade de viverem como realmente são, com a vossa orientação sexual e/ou identidade de género minoritária, será pois uma mais valia para ti e para os demais jovens LGBT da tua cidade, que possam ter, pelo menos duas vezes por mês, uma tarde de Sábado, por exemplo, um espaço onde possam ser vocês mesmos sem medos de serem discriminados, insultados ou agredidos. Poderá certamente tardar para que o grupo seja frequentado por um número razoável de pessoas, mas com o tempo o grupo tornar-se-á conhecido. Além disso vais ver que com o tempo outros gays, lésbicas, bissexuais e/ou transgéneros com mais de 30 anos irão seguir os vossos passos corajosos e pioneiros e vão formar o seu próprio grupo, associação ou organização na tua zona.

Mas serei eu capaz de coordenar um grupo de jovens?

Muitos dos atuais coordenadores dos grupos locais da rede ex aequo colocaram essa questão a si mesmos, antes de darem o passo em frente. Todos sabemos as nossas capacidades e com certeza as nossas limitações. É certo que ser coordenador requer certas características como capacidade de gerir grupos, de gerir conflitos, à vontade com a Internet e e-mail, tempo para despender no projeto, interesse por ajudar os outros jovens LGBT a terem uma vida mais saudável, à vontade a falar perante um grupo de pessoas, tolerância para com as diferenças entre os jovens LGBT que contactem o grupo, capacidade de tomar decisões e responsabilidade. Se tens estas capacidades de certeza que te sairás bem.

Mas eu não sei nada sobre as questões relacionadas com a orientação sexual e identidade de género. Como posso coordenar um grupo de jovens que pretendem ajuda que não lhes posso dar?

Ninguém nasce ensinado mas todos temos capacidade de aprender. O Projeto Descentrar, que foi o projeto que criou a rede ex aequo, durante o seu primeiro ano de atividade reuniu a maior quantidade possível de informação sobre questões LGBT na população jovem que era possível arranjar e editou um manual não só com toda essa informação, mas também com orientações de como coordenar um grupo de jovens LGBT. O Manual de coordenadores vai na sua 3ª edição e conta com mais de 170 páginas com informações e sugestões de dinâmicas com base na temática LGBT. Este manual é a base das formações que a rede ex aequo dá aos coordenadores dos grupos locais. Além de uma cópia do manual, terão também acesso a outras informações, bem como muitos recursos informáticos que serão muito úteis na coordenação do grupo. Logo, se estiveres com vontade de aprender, não te preocupes de não saberes

Porquê criar um grupo local?



associação de jovens lgbts

rede ex aequo

ainda o suficiente. Vais ver que em breve saberás. Além disso, trabalharás em equipa e terás o apoio da Direção da associação e de voluntários de outros grupos locais para desempenhares o melhor possível as tuas tarefas.

Mas eu não tenho tempo!

O tempo é um velho problema que pode ser solucionado com um pouco de disciplina e organização. Todos nós temos crises de falta de tempo, mas se só tivéssemos metade das coisas que temos para fazer ainda assim teríamos falta de tempo... A questão prende-se em marcar horas certas para ver e-mails, ir ao fórum da cidade local, conversar pela net com os outros coordenadores e marcar certas reuniões de coordenação. Tudo isso faz-se com uma boa agenda e inteligência.

Vou deixar de sair à noite e vou passar a divertir-me menos!

Isso não é verdade. Além disso os novos amigos que vais fazer (inevitavelmente) no grupo de jovens vão dar-te mais oportunidades de sair e, ainda mais importante que isso, de contactares com outro tipo de pessoas que certamente te vão surpreender pela positiva. A coordenação do grupo tem também a tarefa de organizar certas atividades lúdicas em que todos se vão divertir imenso. Participarão noutras atividades sociais organizadas pela direção da rede ex aequo ou por outros grupos da rede ex aequo de outras cidades, que te farão sentir bastante bem, além de contactares com ainda mais pessoas iguais a ti. Um grupo de jovens LGBT tem o direito (e o dever!) de se divertir. E além disso nestas atividades extra reuniões que irão ter oportunidade de realizar, serão ainda mais iguais a vocês próprios, dado que poderão estar sem medo com o/a vosso/a namorado/a ao passo que por vezes com os amigos heterossexuais certas manifestações de carinho ou afeto são evitadas.

E se os meus pais descobrem?

Temos nos vários grupos locais coordenadores em diferentes situações e se este receio também é teu, devemos dizer-te que não és com certeza o único. Até na rede ex aequo existem pessoas que não se assumiram aos pais e têm receio da sua reação. Nos grupos isso é muito frequente. Os coordenadores conseguem viver com esta aparente dupla vida sem problemas de maior. Normalmente os pais pensam que o grupo de amigos com que saís são amigos da faculdade ou da escola secundária e não ligam muito. Por isso verifica se é mesmo impossível esconder isso dos teus pais, porque o mais certo é que não seja assim tão difícil.

Porquê criar um grupo local?



associação de jovens lgbts
rede ex aequo

Mas eu já tenho um grupo de amigos!

Exato. E continuarás a ter esse grupo, porque os grupos de jovens da rede ex aequo não são grupos de amigos. A sua função é ser um grupo social e de apoio, ou seja, de ajuda em grupo, de discussão de problemas específicos da população jovem LGBT, um local onde se destroem estereótipos errados e negativos do/a jovem LGBT em grupo, aumentar as ligações entre os membros da população LGBT num ambiente seguro e anónimo, programar atividades sociais para jovens LGBT onde estes tenham a oportunidade de falarem dos seus problemas afetivos sem serem olhados de lado ou ignorados. Todo este trabalho implica que os coordenadores têm de ter uma postura profissional e exemplar, nunca descuidando os verdadeiros objetivos do grupo de jovens nem deixando que este se torne um mero “grupo de amigos”.

Cabe-nos a tod@s desempenhar um papel na mudança de mentalidades, se realmente queremos melhorar a nossa sociedade, tornando-a mais informada e mais justa para tod@s!